



PIBIC/CNPq-UFPG 2014

PALMATÓRIA DA SAÚDE, ESTETOSCÓPIO DA EDUCAÇÃO: LEITURA, CIRCULAÇÃO E RECEPÇÃO DOS MÉDICO-PEDAGÓGICOS (BRASIL – COLÔMBIA – 1918-1945).

Thalita Mariana Moura Ribeiro¹, Iranilson Buriti de Oliveira²

RESUMO

A conversa estabelecida entre escola e ambiente médico vem se manifestando com bons resultados desde a introdução de sua aplicação no início do século passado. Na Paraíba, por exemplo, pudemos perceber através dessa prática, como o discurso médico-higienista veio a ser enfatizado depois de um longo período de rejeição e de não relevância. Nossa pesquisa teve como objetivo analisar as aproximações e distanciamentos entre os discursos médico e o educacional, tomando como referência temporal o período compreendido entre 1918 e 1945, dialogando com dois recortes espaciais: Brasil (particularmente a documentação referente ao Estado da Paraíba) e Colômbia. Visto que, nos foi possibilitado perceber que alterações significativas aconteceram nos mesmos períodos em concomitância às mesmas questões. Como fontes, analisamos os escritos de políticos (presidentes de Estado e presidentes da União) sobre a higiene e a educação sanitária; e os textos da Revista Salud y Sanidad assinados por médicos, educadores e demais autoridades públicas, bem como os documentos referentes às reformas educacionais no Brasil e na Colômbia no referido período. Para a elaboração desta análise, pensamos a teoria que revê os conceitos de leitura e de apropriação de discursos construídos pela Nova História Cultural, como estratégia metodológica para problematizar as formas de ler e os modos de prescrever o corpo higienizado, civilizado, moderno e educado.

Palavras-chave: Colômbia, higiene, discurso.

FERULE OF HEALTH, STETHOSCOPE OF EDUCATION: READING, CIRCULATION AND RECEPTION OF MEDICAL-PEDAGOGICAL (BRAZIL – COLOMBIA – 1918-1945).

ABSTRACT

The conversation established between schools and medicine has manifested with good results, since its introduction early last century. In Paraíba, for example, we could notice through this practice, as speech doctor-hygienist came to be emphasized after a long period of rejection and no relevance. Our research aimed to analyze the similarities and differences between the medical and the educational discourses, taking as reference the time period between 1918 and 1945, dialoguing with two spatial slices: Brazil (particularly the documentation on the State of Paraíba) and Colombia. Since, we were enabled to realize that significant changes occurred in the same periods in concurrency to the same questions. As sources, we analyze the writings of politicians (presidents and presidents State of the Union) about hygiene and health education; and the texts of the magazine Salud y Sanidad signed by doctors, educators and other public authorities, as well as the documents referring to educational reforms in Brazil and Colombia during this period. To produce this analysis, we think the theory that reviews the concepts of reading and appropriation of discourses constructed by the New Cultural History, as a methodological strategy to problematize the ways of reading and ways of prescribing the sanitized, civilized, modern and educated body.

Keywords: Colombia, hygiene, speech.

1 Aluna do Curso de História, Unidade Acadêmica de História, UFPG, Campina Grande, PB, E-mail: thalitammr@gmail.com.

2 Professor, Doutor, Unidade Acadêmica de História, UFPG, Campina Grande, PB, E-mail: iburiti@yahoo.com.br.